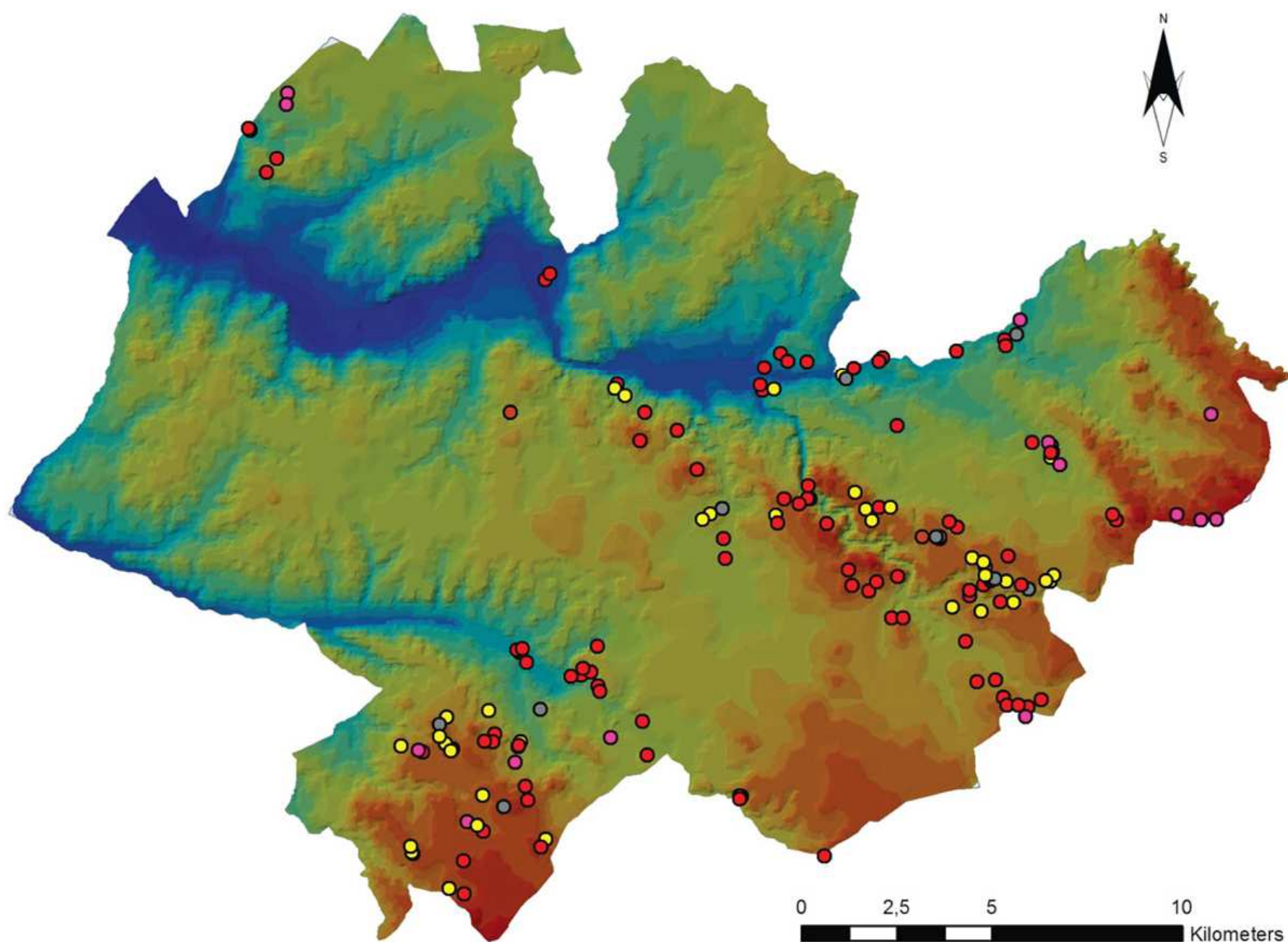




Comemorar Abril  
Preparar a Democracia

## 100 ANOS DE ESCAVAÇÕES NO CONCELHO



Mapa com registo das escavações arqueológicas

### Legenda

#### TIPO

- Anta
- Mamoia
- Menir
- Recinto
- Sepultura

## 1914 – 2014: Cem anos de investigação arqueológica em Mora

Faz este ano precisamente 100 anos que se iniciou o primeiro projeto de investigação, em Arqueologia, no concelho de Mora, centrado no megalitismo de Pavia. Apesar de terem ocorrido alguns trabalhos fortuitos no início do século XX, com os investigadores Nery Delgado, Carlos Ribeiro e Leite de Vasconcelos, também na área de Pavia, os primeiros trabalhos arqueológicos "sistemáticos" de prospecção e escavação de monumentos megalíticos e povoados, só se viriam a iniciar em 1914, com Vergílio Correia, então conservador do Museu de Etnologia de Lisboa.

Entre 1914 e 2014, realizaram-se no concelho de Mora, inúmeros trabalhos arqueológicos, dirigidos por diferentes investi-

gadores, subsidiados por distintas entidades e que se podem enquadrar, genericamente, em quatro grandes fases:

1) de 1914 – 1918: investigação a cargo de Vergílio Correia, centrada na Freguesia de Pavia, subsidiada pelo Museu de Etnologia de Lisboa (atual Museu Nacional de Arqueologia);

2) de 1934 – 1938: investigação a cargo de Manuel Heleno, centrada nas Freguesias de Pavia e Brotas, subsidiada pelo Museu de Etnologia de Lisboa;

3) de 1952 a 1959: investigação a cargo de Irisalva Moita e Georg e Vera Leisner. A primeira interveio monumentos nas Freguesias de Mora e Pavia, os segundos, investigaram os monumentos megalíticos do

concelho, de uma forma geral. Foram subsidiados pelo Instituto de Alta Cultura e Instituto Arqueológico Alemão, respetivamente;

4) de 1994 ao presente: a investigação esteve a cargo de Leonor Rocha e outros investigadores. Estes trabalhos foram maioritariamente subsidiados pela Câmara Municipal de Mora; alguns dos sítios intervencionados contaram também com o apoio da Junta de Freguesia de Pavia e do Ministério da Cultura.

Destes trabalhos resultaram inúmeras publicações em livros, artigos e Congressos nacionais e estrangeiros. Apenas o trabalho realizado por Manuel Heleno permaneceu inédito até à primeira década do século XXI. ☺

Leonor Rocha